**Comunidades tradicionais**

As comunidades tradicionais, são grupos específicos de pessoas, que possui organização social característico, em região rico em recursos naturais, preservando a cultura, tanto quanto a organização social, religião, economia e ancestralidade. Assim, o conhecimento em relação ao uso dos conhecimentos naturais, também como as inovações e práticas, criado dentro das próprias comunidades e transmitido oralmente entre os moradores e praticada cotidianamente.

A prática de sistema tradicional usual é característica de cada povo originário, conhecida como Sistema Agrícola de Produção (SAT), caracterizando como povo específico e autoidentificação, através de práticas econômicas e seu modo de vida. Mas para uma comunidade se caracterizar tradicional, o primeiro passo é cada componente se sentir como tal, pois não adianta ter lei específica se os próprios moradores não aceitarem a sua origem.

O decreto 6040/2007 define especificamente os povos originários como grupos culturalmente diferenciados e têm suas próprias formas de se organizarem socialmente. A parceria com a natureza é o ponto igualitário entre todas as comunidades tradicionais, nessa troca, a natureza fornece alimento, ambiente saudável para morar e água potável e eles se responsabilizam em cuidar dela, retirando somente o necessário para sobrevivência e respeitando o tempo de regeneração.

Dessa forma, pode observar que cada comunidade tem seu território específico, a saber ribeirinho a beira dos rios, quilombolas em terras herdeiras de resistência contra a escravatura e indígenas em tribos de caráter permanente reconhecidos pela lei. Da mesma forma de padronização social, a religião de cada comunidade também é específica e generalizada entre cada comunidade. Assim sendo, não se encontra diferentes crenças religiosas dentro do mesmo grupo social.

**Comunidades tradicionais brasileiras**

Em todo o território brasileiro existe comunidades tradicionais. Cada um tem uma forma específica de sobrevivência. A pesca e a pecuária são as principais fontes de sustento e renda das famílias. A princípio quanto a forma de renda, aquilo que é produzido em seus territórios são consumidos ou trocados em seu próprio povo, levando o restante de sua produção a tentativa de venda fora da comunidade.

Segundo dados coletados, no Brasil existe 28 povos e comunidades tradicionais, que dentre estes cito alguns como:

Indígenas, caiçaras, castanheiras, catadores de mangaba, ciganos, cipozeiros, quilombolas, pescadores ancestrais, povos de terreiros, quebradeiras de coco babaçu, ribeirinhos, seringueiros dentre outros

Em Sergipe, foram identificadas as seguintes comunidades tradicionais: pescadoras e pescadores artesanais, ribeirinhos, quilombolas, marisqueiras, catadoras de mangaba, camponesas e camponeses, povos de religiões de matriz africana, povos indígenas e ciganos.

**Pescadoras e pescadores artesanais**

Dentre todas as comunidades tradicionais, os pescadores artesanais são aqueles que ocupam maior parte do território costeiro. Segundo o autor a definição de pesca artesanal ainda não está bem definida. No entanto, vamos entender que, a pesca artesanal é aquela que pessoas que moram em determinadas comunidades, fazem pesca em pequena escala sem utilizar as tecnologias atuais.

A pesca não tem finalidade da venda de grande escala ficando, mas próximo ao sustendo das famílias da comunidade, também a sua forma de pesca não tem instrumentos com tecnologia avançada, limitando-se a um trabalho bem primitivo e braçal dos seus trabalhadores. Diante disso, o conhecimento marinho e costeiro é passado entre gerações para continuação da comunidade.

Em Sergipe podemos encontrar essa comunidade em vários municípios, a exemplo de Gararu, que fica 155 km da capital. Como a cidade fica em torno do Rio São Francisco é fácil de encontrar as comunidades de pescadores artesanal. A cidade recebe o nome de Gararu em homenagem ao Cacique Gararu que em tupi-guarani significa "caranguejo-preto".

**Ribeirinho**

São povos que tradicionalmente, moram as margens dos rios, lagos e igarapés, como todas as comunidades tradicionais, suas raízes são bem estreitadas com o cuidado e preservação da natureza. São bem conhecedores dos recursos naturais e fazem da pesca e agricultura além de produtos da natureza como atividades essenciais para a sobrevivência da comunidade.

A forma de vida dos ribeirinhos, são marcados pela forte conexão com a água. Através dos rios eles usam seus meios de transporte, as embarcações são extensões de suas casas, permitindo deslocar-se pelas vastas extensões dos rios a seus interesses. E podemos destacar a importância socioambiental dos povos ribeirinhos, devido a sua relação harmoniosa com a natureza trazendo um impacto positivo na conservação do ecossistema.

**Quilombolas**

Quando os escravos fugiam dos seus senhores, eles seguiam e se organizavam em territórios exclusivos para ex-escravos. Este local era denominado de Quilombo, eram centros de resistência contra a escravidão dos seus corpos. A origem da palavra Quilombo vem do idioma banto referenciado ao “guerreiro da floresta”.

Os Quilombos existem em quase todos os estados brasileiros, no entanto o que ficou mais famoso, entrando na história do Brasil foi o Quilombo dos Palmares, no estado de Alagoas, tendo como líder mais influente o Zumbi dos Palmares.

**REFERÊNCIAS**

decidim.contagem.mg.gov.br

Razaoconsultoriaambiental.com.br

<https://reyabogado.com/brasil/quem-sao-os-povos-ribeirinhos/>

<https://www.bioicos.org.br/post/populacoes-tradicionais-pescadores-artesanais>

[Quilombo: o que é e comunidades quilombolas no Brasil - Toda Matéria (todamateria.com.br)](https://www.todamateria.com.br/quilombos/)

https://www.todamateria.com.br/quilombos/